

## **AValiação DA SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS ATUANTES NA ÁREA ONCOLÓGICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL**

Luiza Brito Nogueira<sup>1</sup> (PROBIC/Unit); Isabela Santos Gois<sup>1</sup> (PROVIC/Unit);  
, Matheus Todt Aragão<sup>1</sup> (Orientador)  
luizabritonogueira13@hotmail.com;

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

**4.00.00.00-1 CIÊNCIAS DA SAÚDE; 4.01.01.00-2 MEDICINA**

### **RESUMO**

**Introdução:** A prática da oncologia exige um preparo emocional intenso dos profissionais para lidar com as demandas patológicas e emocionais dos seus pacientes e familiares. A exaustão física e emocional se intensificou durante a pandemia de COVID-19. Abre-se, assim, um alerta para a síndrome de Burnout nesses profissionais. **Objetivo:** Avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos médicos oncologistas, sobretudo quanto ao transtorno de ansiedade (CID F41.1) e à síndrome de Burnout (CID Z73.0). **Metodologia:** Trata-se de uma série de casos na qual foram analisados médicos oncologistas durante a pandemia da COVID-19. Para a coleta de dados foi disposto um questionário online autoaplicável contendo o *Oldenburg Burnout Inventory (OLBI)* e o *Generalized Anxiety Disorder 7 (GAD-7)*, bem como questões referentes aos aspectos sociodemográficos e sobre a atuação profissional na pandemia. As variáveis categóricas foram descritas por meio de frequência absoluta e relativa, enquanto a hipótese de independência entre variáveis categóricas foi testada por meio dos testes Qui-Quadrado de Pearson e Exato de Fisher. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Tiradentes, sendo aplicado termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** A amostra foi constituída por sete médicos, sendo cinco mulheres e dois homens. A faixa etária estimada esteve dentro do intervalo de 40-49 anos (85,71%-6). Em relação ao estado civil, seis entrevistados eram casados e um divorciado. O principal local de trabalho observado foi hospital/clínica privada (71,43%). No que diz respeito ao tempo de atuação em oncologia, quatro (57,14%) atuavam na especialidade há 11-20 anos, dois (28,57%) há menos de 10 anos e um (14,29%) há mais de 21 anos. Durante a pandemia, quatro médicos relataram ter trabalhado diretamente com o manejo da COVID-19 e cinco referiram ter lidado com o óbitos pela doença. 42,86% relataram que a pandemia não interferiu no seguimento pacientes oncológicos, não afetando o esquema terapêutico. Entre os profissionais médicos, cinco afirmaram diagnóstico suspeito ou confirmado de infecção pelo Coronavírus, sendo que todos relataram algum familiar diagnosticado com a doença. No que tange ao transtorno de ansiedade analisado pelo questionário GAD-7, apenas um caso apontou sinais e sintomas compatíveis com transtornos de ansiedade, com pontuação de 10 pontos, sendo este do sexo feminino, casado e com tempo de atuação na especialidade há menos de 10 anos. Em relação à síndrome de Burnout, avaliada pelo questionário OLBI, as médias encontradas variaram entre 2,56 e 1,75, sendo classificadas como patamar intermediário, denotando que a população observada demandava atenção quanto à condição. **Conclusão:** Os achados sugerem um prejuízo na saúde mental dos médicos oncologistas durante a pandemia da COVID-19, sinalizando a necessidade de atenção quanto a ocorrência de síndrome de Burnout nessa população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Burnout; Covid-19; Oncologia.

### **ABSTRACT**

**Introduction:** The practice of oncology requires intense emotional preparation from professionals to deal with the pathological and emotional demands of their patients and families. Physical and emotional exhaustion intensified during the COVID-19 pandemic. This opens an alert for the Burnout syndrome in these professionals. **Objective:** To assess the impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of oncologists, especially regarding anxiety disorder (ICD F41.1) and Burnout syndrome (ICD Z73.0). **Methodology:** This is a series of cases in which oncologists were analyzed during the COVID-19 pandemic. For data collection, a self-administered online questionnaire was provided containing the Oldenburg Burnout Inventory (OLBI) and the Generalized Anxiety Disorder 7 (GAD-7), as well as questions regarding sociodemographic aspects and professional performance in the pandemic. Categorical variables were described using absolute and relative frequency, while the hypothesis of independence between categorical variables was tested using Pearson's Chi-Square and Fisher's Exact tests. The study was approved by the research ethics committee of University Tiradentes, and an informed consent form was applied. **Results:** The sample consisted of seven physicians, five women and two men. The estimated age range was within the range of 40-49 years (85.71%-6). Regarding marital status, six respondents were married and one was divorced. The main workplace observed was a hospital/private clinic (71.43%). With regard to the time working in oncology, four (57.14%) had worked in the specialty for 11-20 years, two (28.57%) for less than 10 years and one (14.29%) for more than 21 years. During the pandemic, four doctors reported having worked directly with the management of COVID-19 and five reported having dealt with deaths from the disease. 42.86% reported that the pandemic did not interfere in the follow-up of cancer patients, not affecting the therapeutic regimen. Among the medical professionals, five stated a suspected or confirmed diagnosis of infection by the Coronavirus, and all reported a family member diagnosed with the disease. Regarding the anxiety disorder analyzed by the GAD-7 questionnaire, only one case showed signs and symptoms compatible with anxiety disorders, with a score of 10 points, being this female, married and with a working time in the specialty for less than 10 years. Regarding Burnout syndrome, evaluated by the OLBI questionnaire, the averages found ranged between 2.56 and 1.75, being classified as an intermediate level, denoting that the observed population demanded attention regarding the condition. **Conclusion:** The findings suggest an impairment in the mental health of oncologists during the COVID-19 pandemic, signaling the need for attention regarding the occurrence of Burnout syndrome in this population.

**KEYWORDS:** Burnout; Covid-19; Oncology.